



Competências para a comunicação científica : a formação nos programas de pós-graduação brasileiros em Ciência da Informação

Patricia Da Silva Neubert

Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PGCIN/UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

patricia.neubert@ufsc.br

Vitória Gizela De Oliveira Grott

Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

vivioliveira1566@gmail.com

Kevin Vanel Lekika Boucka

Graduando em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

vanelkevin02@gmail.com

Resumo: Os avanços do movimento de abertura da Ciência trazem implicações para o processo de publicação e comunicação científica. Neste processo, a preparação de pesquisadores para a publicação da produção científica em acesso aberto deve ser incluída já durante o processo de formação, nos cursos de mestrado e doutorado nos diferentes campos científicos. Neste cenário, no campo da Ciência da Informação, área do conhecimento que tradicionalmente estuda a comunicação científica, espera-se que a oferta de conteúdos sobre a temática seja contemplada no processo de formação de mestres e doutores. Esta pesquisa analisa a inclusão de temáticas de comunicação científica nos programas de pós-graduação brasileiros na área de ciência da informação. Os dados foram coletados a partir da listagem de programas de pós-graduação em Ciência da Informação na Plataforma Sucupira, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e de seus respectivos sites. Dos 27 programas de pós-graduação em ciência da informação analisados, 12 possuem linhas de pesquisa que abordam temáticas associadas à comunicação científica. Entre aqueles que ofertam disciplinas na temática (19 dos 27), prevalecem a abordagem mais ampla da comunicação científica, com a conceituação e canais de comunicação, fontes de informação, produção científica e estudos métricos; temáticas mais



contemporâneas, como acceso abierto, indicadores alternativos e dados de pesquisa ainda possuem pouca presença entre os conteúdos ofertados. Para além da orientação da pesquisa, expressas nas linhas dos programas de pós-graduação, estes resultados sugerem que mesmo em um campo que tradicionalmente aborda o tema em suas pesquisas, o assunto não faz parte do escopo de formação dos pesquisadores.

Palavras-chave: Programa de Pós-graduação; Ciência da Informação; Formação de pesquisadores; Comunicação científica; Acesso Aberto; Ciência Aberta.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento por meio de bolsas de Iniciação Científica (IC).

Departamento de
Bibliotecología

FaHCE



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)